

# 05/06 - Cholesky

Prop.: Se  $A$  é def. pos.,  $A = A^T$ , então

(i)  $a_{ii} > 0$

(ii)  $S^T A S$  é def. pos. p/  $S \in \mathbb{R}^{n \times p}$   $p \leq n$   
e  $S$  com posto =  $p$ .

(iii) Os autovalores de  $A$  são positivos

Dem.: (i) Se  $A = A^T$  é def. pos., então  $x^T A x > 0$ ,  
 $\forall x \neq 0$ . Daí, para  $x = e_i = (0, \dots, 1, 0, \dots)^T$ , temos

$$e_i^T A e_i > 0 \Rightarrow a_{ii} > 0.$$

(ii) ( $S^T A S$  def. pos.)

Seja  $v \in \mathbb{R}^p$ ,  $v \neq 0$ .  $v^T S^T A S v = (Sv)^T A (Sv)$   
é maior que 0 se, e somente se,  $Sv \neq 0$ .

Como  $\text{posto}(S) = p$ , então pelo Teo. N-I,

$$\text{posto}(S) + \dim(N(S)) = p \Rightarrow p + \dim(N(S)) = p$$

$$\therefore \dim(N(S)) = 0. \Rightarrow N(S) = \{0\},$$

logo  $Sv = 0 \Leftrightarrow v = 0$ . Então,

$$v^T S^T A S v = (Sv)^T A (Sv) > 0, \quad \forall v \neq 0.$$

(iii) Sejam  $(\lambda_i, v_i)$  autopares de  $A$ . Daí,

$$0 < v_i^T A v_i = v_i^T (\lambda_i v_i) = \lambda_i v_i^T v_i = \lambda_i \|v_i\|^2$$

$$\Rightarrow \lambda_i > 0.$$

Prop.:  $A = A^T$  é def. pos. se, e somente se,

$$\det[A[1:k, 1:k]] > 0, \quad \text{p/ todo } k = 1, \dots, n.$$

Ex.:  $A = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$  é def. pos.? Ex.: Calcule  $\det A$

$$A_{11} = [2] \checkmark$$

$$A_{22} = \begin{bmatrix} 2 & -1 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}, \quad |A_{22}| = 4 - 1 = 3 > 0 \checkmark$$

$$|A_{33}| = 8 - 2 - 2 = 4 > 0 \checkmark$$

Dem.:  $(\Rightarrow) A = A^T$  é def. pos. Daí,  $S^T A S$  é def. pos.

p/ qualquer  $S \in \mathbb{R}^{n \times p}$ ,  $\text{posto}(S) = p$ . Tome  $S = I[1:n, 1:p]$ ,  
i.e.,  $S = \begin{bmatrix} 1 & & \\ & \ddots & \\ & & 1 \\ & & & 0 \end{bmatrix}$ . Daí,

$$\begin{aligned} S^T A S &= \begin{bmatrix} e_1^T \\ \vdots \\ e_p^T \end{bmatrix} A \begin{bmatrix} e_1 & \dots & e_p \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} e_1^T \\ \vdots \\ e_p^T \end{bmatrix} \begin{bmatrix} A e_1 & A e_2 & \dots & A e_p \end{bmatrix} \\ &= \begin{bmatrix} e_1^T A e_1 & e_1^T A e_2 & \dots & e_1^T A e_p \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ e_p^T A e_1 & e_p^T A e_2 & \dots & e_p^T A e_p \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a_{11} & \dots & a_{1p} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{p1} & \dots & a_{pp} \end{bmatrix} = A[1:p, 1:p] \end{aligned}$$

$S^T A S = A_{pp}$  é def. pos., logo seus autovalores  
são positivos e como o  $\det$  é o produto dos  
autovalores, temos  $|A_{pp}| > 0$ . Logo  $|A_{kk}| > 0$ ,  
 $k = 1, \dots, n$

Teo.: Se  $A$  é def. pos., existe Cholesky.

(Dem. por LU)

Se  $A = A^T$  é def. pos., então  $|A_{kk}| > 0$ , daí,  
pelo Teo. de exist. de LU, existe dec. LU sem  
piv., i.e.,  $\exists L$  tri. inf. e  $U$  tri. sup.,  $L$  com diag.  
unitária t.q.  $A = LU$ , e  $U$  tem diag.  $n$ -nula.

Daí, seja  $D$  a matriz diagonal com os elementos  
da diagonal da  $U$  e seja  $\tilde{U} = D^{-1}U$ . Daí,

$$A = L D \tilde{U},$$

com  $\tilde{U}$  diag. unitária. Como  $A = A^T$ , temos

$$A^T = \tilde{U}^T D L^T = L D \tilde{U} = A$$

$$\underbrace{\begin{matrix} L & \tilde{U}^T \\ \text{Tri. inf.} & \text{Tri. inf.} \\ \text{diag. unit.} & \text{diag. unit.} \end{matrix}}_{\text{T.I.-D.-U.}} = \underbrace{\begin{matrix} D & \tilde{U} & L^T D^{-1} \\ \text{diag.} & \text{tri. sup.} & \text{diag.} \end{matrix}}_{\text{Tri. Sup.}}$$

Para ser Tri. inf. e sup. ao mesmo tempo,  
as matrizes têm que ser diagonais. Além disso,  
o lado esq. tem diag. unit., ou seja, tem que  
ser  $I$ .

$$L^{-1} \tilde{U}^T = I \Rightarrow \boxed{\tilde{U} = L^T}$$

Portanto,  $A = L D L^T$ .

Veja que se  $S = L^{-1}$ , temos

$$S^T A S = L^{-1} A L^{-T} = L^{-1} L D L^T L^{-T} = D,$$

que é def. pos. pela prop. anterior. Como  $D$   
é diag., segue que seus elementos são positivos.

Daí, seja  $D^{1/2} = \begin{bmatrix} \sqrt{d_{11}} & & \\ & \ddots & \\ & & \sqrt{d_{nn}} \end{bmatrix}$ . Temos

$$A = L D^{1/2} D^{1/2} L^T = (L D^{1/2}) (L D^{1/2})^T.$$

Definindo  $G = L D^{1/2}$ , temos Cholesky.

Ex.: Seja  $A = I + \alpha u u^T$ ,  $u \in \mathbb{R}^n$ , com  $\alpha \geq 0$ . Mostre que  
 $A$  é def. pos.

$$x^T A x = x^T x + \alpha x^T u \cdot u^T x = \|x\|^2 + \alpha (x^T u)^2 > 0, \quad x \neq 0.$$

2) Se  $\alpha \in \mathbb{R}$ , qual o menor  $\alpha$  t.q.  $A = I + \alpha u u^T$   
é def. pos., se  $u \neq 0$ ,

Veja que  $Au = u + \alpha \underbrace{u u^T u}_{\text{número}} = u + \alpha \underbrace{(u^T u)}_{\text{número}} \cdot u = (1 + \alpha \|u\|^2) \cdot u$ ,

i.e.,  $(1 + \alpha \|u\|^2, u)$  é autopar.

e, como  $u \neq 0$ ,  $\exists w_1, \dots, w_{n-1}$  t.q.  $u \perp w_j$ . Daí,

$$A w_j = w_j + \alpha \underbrace{u u^T w_j}_0 = w_j$$

i.e.,  $(1, w_j)$  é autopar. Autovalores: 1 com  
mult.  $n-1$  e  $1 + \alpha \|u\|^2$  c/ mult. 1.

Para ser def. pos., devem ser positivos, logo

$$1 + \alpha \|u\|^2 > 0 \Rightarrow \boxed{\alpha > \frac{-1}{\|u\|^2}}.$$

Ex., e  $A = u u^T + \alpha I$ ,  $u \neq 0$ ?